



Câmara de Vereadores do Município de Caetité

Criada em 09 de abril de 1810

Câmara de Vereadores de Caetité
Recebido em 20/02/25 às 11:34h

Mayara B. Junqueira - Mat: 5071
Protocolo

PROJETO DE LEI Nº 1125 DE 17 DE FEVEREIRO DE 2025.

Aprovado em única votação
Em 24/03/2025

Dá denominação de **Rua Antônio Moreira Nunes**, a uma das artérias do Bairro Prisco Viana em nosso Município e dá outras providências.

A Mesa da Câmara de Vereadores do Município de Caetité, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara de Vereadores aprovou e o Prefeito Municipal sanciona e promulga o presente

PROJETO DE LEI

Artigo 1º - Fica denominada de **Rua Antônio Moreira Nunes**, a Rua 06 paralelas com a Avenida Marlene Montenegro Cerqueira de Oliveira e com a Rua Emiliana Nogueira Pita localizada no Loteamento Bela Vista no Bairro Prisco Viana em nosso Município.

Artigo 2º - O presente Projeto de Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revoga-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões em, 17 de fevereiro de 2025.

Mário Rebouças de Almeida

Vereador



Câmara de Vereadores do Município de Caetité

Criada em 09 de abril de 1810

JUSTIFICATIVA

O Senhor Antônio Moreira Nunes nasceu em 06 de janeiro 1926 no povoado da Caatinga Seca, (hoje Monte Oliveira), no então Município de Livramento do Brumado, que passou a se chamar Livramento de Nossa Senhora, e faleceu no dia 31.07.2023, no Distrito de São Timóteo, nesse mesmo Município.

No início da década de 1930 seus pais se mudam para o povoado então denominado de Lagoa de Timóteo (depois Distrito de São Timóteo), no mesmo Município, onde passou a residir com sua família, composta por ele e mais cinco irmãos, além dos pais.

Em 1946 ele, com 20 anos de idade, faz sua primeira viagem a São Paulo, porém não teve êxito por lá, e retorna no mesmo ano à Bahia. No ano seguinte, em 1947, ele volta a São Paulo, busca e alcança várias possibilidades de trabalho, aprendendo profissões diversas como atendente de balcão em bares e lanchonetes, padeiro, confeitiro, barbeiro, motorista, etc.

Em 1950 ele retorna para viver em definitivo na sua Bahia, que amou por toda a vida, instala-se em Caetité, com um bar, padaria, mercearia e lanchonete, onde permaneceu até a década de 1970, quando passa a concentrar sua atividade comercial apenas em São Timóteo e depois vai morar com sua família em Livramento de Nossa Senhora, no início dos anos 80. Ressaltando-se que, paralelamente a essas e a outras atividades que exerceu depois de casado, atuava, também, na atividade agropecuária, até alguns anos antes de sua morte. Ainda em Caetité, ele inicia-se na Maçonaria, através da Loja União Fraternal de Caetité, na qual ingressou em 1954, vindo a ser o seu 12º venerável, em 1970, 1971 e 1972. Apesar de ter cursado somente até o 3º ano primário, e numa escola da zona rural, tornou-se um autodidata e também exerceu a função de Secretário da mesma Loja Maçônica, sendo o responsável pela lavratura das atas das seções, além de outras atividades burocráticas.

Essa foi uma de suas grandes escolas de formação social e política. Sempre falava com orgulho da “Loja Maçônica” e procurava aplicar os ensinamentos de honradez e de servir ao bem



Câmara de Vereadores do Município de Caetité

Criada em 09 de abril de 1810

comum, sem nunca aceitar nem cometer injustiças, virtudes que nortearam toda sua vida, num exercício cotidiano.

Casou-se em 1952 com a Professora Zulmerinda Moreira Dourado Nunes, também nascida em Monte Oliveira e teve com ela seus 09 filhos: Elias Nunes Dourado, Elaine Lúzia Nunes Dourado, Elaíde Lúcia Dourado Santos, Elcio Nunes Dourado, Elaíse de Cássia Nunes Ricardo, Elvio Nunes Dourado, Elder Nunes Dourado (in memoriam), Elídia Nunes Dourado e Elvano Nunes Dourado.

Exerceu diversas funções oficiais e de representação comunitária, tendo sido Delegado de Polícia, no Município de Caetité, nos anos de 1971 e 1972, por indicação do então prefeito daquela cidade, Dr. Clarismundo Pontes.

Em Livramento sempre participou da vida política e chegou a ocupar funções públicas de grande responsabilidade, na administração municipal, tais como a de encarregado dos serviços das estradas municipais, além de diligenciar assuntos da prefeitura junto aos órgãos do governo estadual, em Salvador, na gestão do então prefeito Emerson Leal.

Sua luta prioritária e incessante foi sempre a defesa dos interesses e do progresso de Caetité e de Livramento, sobretudo de São Timóteo, o Distrito de sua referência e de sua família ancestral.

Exemplo disso foi quando, em 1968, realizou um feito importantíssimo, com a mudança em definitivo da estrada de ligação rodoviária entre Livramento e Caetité, retirando-a do Vale do Riacho Fundo, que a deixava intransitável nos períodos das enchentes, e construindo um novo acesso de São Timóteo à comunidade de Juazeiro, na beirada da Serra do Juazeirinho (onde se encontra até hoje), o que foi feito através de trabalho braçal voluntário, em diversos mutirões, nos finais de semana, com a participação de 50, 60 e até 80 homens, arregimentados por ele e pelos amigos, nas comunidades de São Timóteo, de Juazeiro e adjacências. Isso porque, em decorrência de caprichos políticos, o então prefeito de Livramento retirou um trator que iria abrir essa estrada, fato que gerou memorável revolta e formidável mobilização social, inéditas até os dias de hoje, nesse Distrito.

E de se admirar que um homem sem qualquer conhecimento de engenharia tenha feito, ele mesmo, apenas por sua experiência prática, o traçado dessa estrada, margeando a aludida Serra



Câmara de Vereadores do Município de Caetité

Criada em 09 de abril de 1810

do Juazeirinho, em lugares íngremes, ultrapassando grotas e pedreiras, mas garantindo sua trafegabilidade por veículos, caminhões e máquinas, com bastante segurança e estabilidade. Lutou, de diversas formas, para obter água potável para servir a essa comunidade, conseguindo implantar o primeiro sistema de encanamento de água do “Olho D’água da Serra” (então pertencente ao Município de Caetité e hoje ao de Lagoa Real), para São Timóteo, reunindo em sua residência nesse Distrito os então Prefeitos de Caetité e de Livramento (Clarismundo Pontes e Antônio Meira Vilasboas, respectivamente), fato relevante naqueles idos de 1971.

Outro feito de vulto para a sede do Distrito de São Timóteo, foi a transferência da praça principal de São Timóteo para o espaço onde hoje se encontra. Cujo planejamento, o traçado e a distribuição dos lotes foram feitos por ele, por delegação do Prefeito, e o fez de forma democrática, sem nenhum conflito e com a participação de toda a comunidade, consolidando a mudança da praça para um espaço mais adequado ao crescimento da vila, que conta hoje, além das casas residenciais, com inúmeros pontos comerciais e com diversos equipamentos públicos, tais como o Mercado Municipal, o Colégio Barão de São Timóteo, o Posto de Saúde, a sede da Associação e uma quadra poliesportiva.

Antônio Moreira sempre foi um homem de atitude, um homem de ação, nunca se omitindo nas disputas e querelas políticas em ambos os municípios onde residiu, tendo participação ativa nos movimentos políticos e eleitorais, mas sempre tratando a todos de forma respeitosa, com muita educação e cortesia e, ao exercer as funções públicas que ocupou, nunca discriminou nem perseguiu ninguém, atendendo a todos com a mesma educação e o mesmo respeito, fato que o tornou uma referência e um exemplo de homem público para muitos dos que com ele conviveram.

Digno de destaque é, também, o apoio e a solidariedade que sempre prestou a todas as pessoas, nos momentos de necessidade, por puro e genuíno espírito de fraternidade, sem nenhum viés político ou eleitoreiro, até porque nunca se candidatou a nenhum cargo eletivo da administração pública. Ele era um verdadeiro “vereador sem mandato”.

As residências de sua família, em Caetité, em Livramento e em São Timóteo, sempre foram lugares de acolhimento de pessoas em busca de tratamentos de saúde e de outras necessidades. Muitas e muitas vezes socorreu pessoas em estado grave, tais como as parturientes (auxiliando-as nos partos quando isso ocorria acidentalmente nas estradas, ante de chegar ao hospital), tais



Câmara de Vereadores do Município de Caetité

Criada em 09 de abril de 1810

como as vítimas de variados tipos de doenças, ou em situações de acidentes de trabalho (tendo ele mesmo feito verdadeiras “cirurgias” em ferimentos decorrentes de ferramentas, de estrepadas, de coices de animais e todo tipo de situação emergencial), era ótimo em aplicar injeções e, tudo isso, às vezes, em pessoas já à beira da morte, pela demora e dificuldade em acessar um socorro médico, naqueles tempos. Quando era procurado, a qualquer hora do dia ou da noite, conduzia os enfermos à cidade em seu próprio carro, acolhendo-os em sua casa, encaminhando-os ao atendimento médico (ou valendo-se de sua amizade com os médicos para conseguir que fossem atendidas em sua casa), amparando-os por conta própria, partilhando com essas pessoas o pão e o lar de sua família.

Marido afetuoso e responsável, em sua convivência de 73 anos com sua esposa Zulmerinda, (o amor de sua vida, desde a infância); Pai de nove filhos (um dos quais, Elder - Dinho - foi chamado mais cedo para a morada do pai celestial), cuidou de educar a todos, tanto nos bancos escolares, como transmitindo-os as vigas mestras da honestidade, do caráter, do respeito a todos e da solidariedade humana, que nortearam toda sua existência. Virtudes essas que também seguem sendo transmitidas aos seus 26 netos e 31 bisnetos.

Antônio Moreira, esse homem simples e virtuoso, nos deixa um exemplo e um legado de vida que servem de farol aos que lutam pelo desenvolvimento social e pelo bem comum, assim como a todos que sonham e militam em prol da fraternidade universal.

Diante do exposto e que solicitamos dos Nobres Pares a aprovação da presente matéria, tendo em vista que trata-se de justa e merecida homenagem à memória do saudoso Antônio Moreira Nunes.

Sala das Sessões em, 17 de fevereiro de 2025.

Mário Rebouças de Almeida

Vereador



Câmara de Vereadores do Município de Caetité

Criada em 09 de abril de 1810

Câmara de Vereadores de Caetité
Recebido em 21/03/2025 às 10:15hs
Márcia B. Julqueira - Mat: 5071...
Protocolo

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE CAETITÉ

PARECER Nº. 03/2025

ASSUNTO:

Parecer do Projeto de Lei nº 1125 de 17 de Fevereiro de 2025 de iniciativa do vereador Mário Rebouças de Almeida, que “DÁ DENOMINAÇÃO DE RUA ANTÔNIO MOREIRA NUNES, A UMA DAS ARTÉRIAS DO BAIRRO PRISCO VIANA EM NOSSO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.


RELATÓRIO:

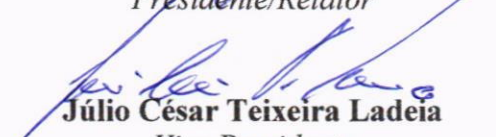
Sob o exame desta Comissão, o Projeto de Lei do Projeto de Lei nº 1125 de 17 de Fevereiro de 2025 de iniciativa do vereador Mário Rebouças de Almeida, que “DÁ DENOMINAÇÃO DE RUA ANTÔNIO MOREIRA NUNES, A UMA DAS ARTÉRIAS DO BAIRRO PRISCO VIANA EM NOSSO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, opinando por sua aprovação com decisão final no Plenário Soberano.


S.M.J

É o parecer.

Sala das Comissões, em 19 de Março de 2025.


Miguel Gonçalves Nogueira
Presidente/Relator


Júlio César Teixeira Ladeira
Vice Presidente


Nédson Cândido da Silva
Secretário